



## **PROJETO MÁRIO TRAVASSOS**

### **Artigo de Opinião**

**A flexibilização de Valores e deveres como meio para conquista de privilégios frente uma sociedade culturalmente corrupta**

**HUGO EMERICK PADILHA DO CARMO - 1º Ten**

**2022**

## **1. INTRODUÇÃO**

A recorrência de casos de corrupção, no Brasil, traz a tona constantemente debates sobre o tema em todas as camadas sociais, uma vez que se associa-se a conquista ou aumento de privilégios por vários meios profissionais no país, o que intensifica a segregação e desigualdade social.

Ao analisarmos essa temática, poderíamos apontar a corrupção como um problema cultura que nos remete às origens da nação. Iniciando no descobrimento, quando os europeus que aqui chegavam subordavam e exploravam os indígenas, passando pela política do café com leite até os dias de hoje, fica fácil observar que em todos os momentos de construção do país a corrupção foi um dos meios para conquistas de privilégios sociais e culturais,

Frente a corrupção, também historicamente, estudamos a formação do país baseada na construção pessoal e da sociedade, desenvolvendo valores morais e éticos, que funcionam de base para a identificação do povo com a nação, a qual, superou momentos importantes de luta do passado até os dias de hoje.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

O Código Penal Brasileiro define, de forma clara, que a corrupção é uma conduta ilícita que pode ser ativa ou passiva. A corrupção será considerada passiva quando o próprio funcionário público solicita ou recebe para si ou para outrem, direta ou indiretamente, vantagem indevida, ou aceita promessa de tal vantagem. Por outro lado, a corrupção será considerada ativa quando um particular oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício.

Portanto, a corrupção em todas as suas essências, ela remete a um crime que se dá em sua origem no exercício de um cargo público, que por sua vez, ocupado por alguém que munido de poderes do Estado, confunde o público com o privado, e concorre neste tipo de crime, que em todos os níveis deve ser extirpado do país.

A sucessão de poder, quando deveria ser sucessão de governos, trouxeram líderes aparentemente de ideologias distintas, mas que, com a passar do tempo, foi constatado origens

iguais, tendo a corrupção como essência, especialmente nos anos 90 e 2000, nos apresentando um terrível diagnóstico: a corrupção política tem que ser vista como cultural.

Ultimamente, inúmeros escândalos de corrupção vieram a tona no Brasil, inclusive culminando no impeachment do ex-presidente Collor e da ex-presidente Dilma Rousseff; pois segundo (AIRES; MELO, 2015), a maior liberdade de imprensa, sendo possível denunciar casos de corrupção sem censura dos governos, atuação mais enérgica do Ministério Público e Promotores de Justiça, tendo eles maiores atribuições e destaque na sociedade; e o principal fator, maior participação da população na política, que agora, passa a dar mais atenção e importância à transparência das gestões pública.

## **2.1 Valores, deveres e ética militares**

A formação da sociedade brasileira, passa por vários momentos pela estrutura militar construída no país ao decorrer dos anos. Isso tanto é verdade, que em vários momentos, quando entendia-se que o país estava tomando rumos ruins, a sociedade brasileira se manifestava e pedia intervenção militar, uma que, confiava nos valores cultivados pelos militares brasileiros.

Paralelo a isso, as Forças Armadas como parte integrante da sociedade, ajudou ao decorrer da construção da identificação cultural desenvolver valores morais que são cultivados por grandes em nosso meio como por exemplo em escolas e igrejas. Logo, os valores militares influenciam, de forma consciente ou inconsciente, o comportamento e, em particular, a conduta pessoal de cada integrante da sociedade.

O deveres militares emanam de um conjunto de vínculos morais (caracteriza por ser voluntariamente assumido, havendo ou não imposição legal para o seu cumprimento) e jurídicos (caracteriza por ser imposto por leis, regulamentos, normas, manuais, diretrizes, ordens, etc) que ligam o militar à Pátria e ao Exército Brasileiro através da dedicação e fidelidade à pátria, respeito aos símbolos nacionais (bandeira nacional, hino nacional, armas nacionais e selo nacional), probidade e lealdade, trato do subordinado com dignidade, disciplina e respeito à hierarquia, rigoroso cumprimento dos deveres e ordens.

### 3. CONCLUSÃO

A conquista de privilégios por meio da corrupção, é uma forma de atuação de pessoas ligadas a ideologias que não enxergam a sociedade como um todo, ou então, entedem que não são integrantes dela. Há uma deturpação de conceitos, principalmente, o de sociedade.

Do mesmo lado, está a corrupção praticada por quem tem algum privilégio, seja ele, conquistado ou dado pela sociedade, como no caso de políticos. Nesse casos, há uma flexibilização de valores. Valores conquistados pela sociedade como responsabilidade, lealdade, probidade não são observados quando o benefício pela corrupção é próprio.

A verdade é que os valores são diariamente flexibilizados em benefício próprio, que por valorização da sociedade por meios das instituições devem ser reestabelecidos para que a corrupção seja extirpada vez da sociedade brasileira. "Os povos que desdenham as virtudes e não se preparam para uma eficaz defesa do seu território, de seus direitos e de sua honra, expõem-se às investidas dos mais fortes e aos danos e humilhações conseqüentes da derrota". (EXÉRCITO, 2002).

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal.

EXÉRCITO, Portaria Nr 156, de 23 de abril de 2002. Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército.